

Portugal aos olhos internacionais

Notoriedade do país

Alina Zabolotna

alinnka.zabolotna@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0003-1152-8695>

ISCAP, Instituto Politécnico do Porto

P.PORTO
ISCAP

Revista Técnica de
Tendências em
Comunicação
Empresarial

Resumo

Quando falamos de um país, é importante não esquecer que apesar de não ser uma organização, cada país também possui uma identidade, imagem e até notoriedade tanto nos públicos externos como internos. Neste artigo vou falar sobre Portugal, com objetivo de entender quão diferente pode ser a visão que vários públicos têm sobre o nosso país.

É muito importante que a identidade nacional, com a qual a nação portuguesa se identifica, de modo geral, passe de geração em geração, de forma que o país não perca sua história e cultura, que são determinantes para criar notoriedade e projetar a imagem do país e dos portugueses.

Não podemos esquecer também que um dos grandes públicos internos do país são os imigrantes, que escolhem Portugal como destino para viver, criar família, abrir negócios ou mesmo como um ponto turístico para passar férias. Através de um pequeno questionário feito a imigrantes que vivem em Portugal e pretendem estabilizar a sua vida no nosso país, vamos descobrir também as maiores dificuldades que tiveram ao ingressar, os motivos pelos quais escolheram Portugal e também o seu ponto de vista relativamente a Portugal ser ou não um país viável para o seu futuro.

Escolhi este tema, com objetivo de mostrar ao público, que às vezes as circunstâncias da vida, levam-nos longe do lugar que chamamos casa, do lugar onde nascemos e fomos criados; e que aquele país que nos acolheu, pode se tornar uma verdadeira casa e abrigo. Tendo passado por isso pessoalmente, hoje com muito orgulho e amor, chamo Portugal de minha casa!

Palavras-chave: Identidade nacional, Nação, Imagem, Notoriedade, Portugal, Imigração.

Abstract

When we talk about a country, it is important not to forget that although it is not an organisation, each country has an identity, image and even notoriety in both external and internal audiences.

In this article I will talk about Portugal, with the main focus of understanding how different audiences can look at it and understand the country.

It is very important that the national identity, with which the portuguese nation identifies, in general, is passed from generation to generation, so that the country does not lose its history and culture, which are determinant to create notoriety and project the image of the country and the portuguese.

We cannot forget also that one of the great internal audiences of the country are immigrants, who choose Portugal as a destination to live, raise a family, open businesses or even as a tourist spot to spend holidays.

Through a short questionnaire made to immigrants who live in Portugal and intend to stabilise their lives in our country, we will also find out the biggest difficulties they had when entering, the reasons why they chose Portugal and also their point of view regarding whether or not Portugal is a viable country for their future.

I chose this theme with the aim of showing the public that sometimes the circumstances of life take us away from the place we call home, the place where we were born and raised, and that the country that welcomed us can become a true home and shelter. Today, with much pride and love, I call Portugal my home!

Keywords: National Identity, Nation, Image, Notoriety, Portugal, Immigration

Identidade Nacional

A identidade nacional é um conceito complexo, pois engloba muitos aspetos diferentes que dependem de visão e ponto de vista de cada pessoa.

Tal como uma organização, cada país contém a sua identidade e imagem que transmite para o seu público, contudo existem vários fatores que influenciam a sua identidade, que podem ser:

- Históricos , ou seja a história que o país tem por trás, as conquistas, derrotas e até pessoas marcantes na história do país em causa;
- Geográficos, a localização territorial do país ;
- Língua nacional ;
- Política – regime político ; Cultura e Gastronomia são uns dos fatores principais que identificam um país e sua imagem.

Os símbolos físicos como Bandeira, Brasão e Hino são símbolos que melhor representam um país e são logo associados à sua origem.

Embora a identidade nacional possa ser uma fonte de orgulho e unidade, também pode ser uma fonte de conflito e divisão, particularmente quando diferentes grupos dentro de uma nação têm ideias concorrentes sobre o que significa fazer parte dessa nação. Como tal, a identidade nacional é um conceito em constante evolução e contestado que pode ser moldado e remodelado por forças políticas, sociais e culturais ao longo do tempo.

Sobral, (2016) *“Portugal é uma nação. A sociedade portuguesa como qualquer outra, é uma sociedade profundamente dividida pelas linhas de classe, mas também pelas do género, associados a assimetrias de poder. Também esta estruturada por outros fatores de diferenciação, como os relativos à crença religiosa, aos valores geracionais, às clivagens políticas, em alguns casos às identificações regionais. Ser português é reconhecer-se como parte de um coletivo que se sobrepõe, antes coexiste com todas essas diferenças e os conflitos que lhes são inerentes.”*

A identificação dos portugueses com Portugal

A identificação dos portugueses com Portugal é complexa e multifacetada, sendo influenciada por uma variedade de fatores culturais, históricos e sociais que moldam a sua identidade nacional. Os portugueses frequentemente se identificam com a sua cultura, história e património, incluindo a língua portuguesa, a gastronomia, o fado e os monumentos históricos.

No entanto, assim como em qualquer país, há também desafios e críticas à forma como Portugal é governado, e muitos portugueses podem sentir-se desencantados ou desiludidos com a situação política ou socioeconómica do país provocando a emigração.

Como os portugueses são vistos no estrangeiro: Situação atual

A emigração em Portugal é um fenómeno que nós últimos anos tem vindo a crescer cada vez mais. Como falado anteriormente a situação política e qualidade de vida tem obrigado os portugueses a tomarem decisão de emigrar.

Contudo, comparando com umas décadas atrás, a emigração portuguesa tem vindo a crescer nos setores mais qualificados, isto é, os portugueses com habilitações superiores têm optado por emigrar para exercer as suas profissões fora de Portugal, deixando de ser considerado emigração de mão de obra barata. (Costa,2021) Hoje emigram muitos enfermeiros e os relatos sobre eles são extraordinários.

O povo português tem se destacado cada vez mais ao nível internacional, nomeadamente na área de saúde, tecnologia e até cinema, países como Reino Unido e a França, têm vindo a apostar mais nos profissionais portugueses, oferecendo melhores condições e formações em diversas áreas. A imagem que os portugueses transmitem atualmente, é incomparável com a imagem transmitida antigamente. São vistos como pessoas de qualificações superiores e de qualidade, que contribuem bastante para desenvolvimento e crescimento de um país.

Notoriedade do país

Quando falamos da notoriedade, isto remete-nos para reputação, algo com destaque e importância. Mas não podemos falar de notoriedade, sem falarmos do seu valor Keller,(1998). O valor que os públicos atribuem a uma marca ou um determinado produto é indispensável para medir a sua notoriedade, o mesmo acontece quando falamos de um país como uma organização.

Portugal sempre foi visto como um “velho e pobre” Costa, (2011, cit. por Guerreiro, C. 2021) “a dívida pública que o Portugal contém é um dos pesos relevantes na construção de uma visão sobre o país, que reflete fragilidade económica e falta de recursos próprios.

Em dez anos, Guerreiro (2021), Portugal teve uma evolução muito grande o que diz respeito a imagem que transmite “lá fora”, o turismo sem dúvida foi o fator que mais influenciou e despertou o interesse do público internacional,

Segundo a plataforma de inquéritos YouGov, no relatório (Travel Brand Destination Rankings Report 2022) “1. Portugal é a primeira escolha dos consumidores espanhóis e brasileiros”, isso só comprova que a notoriedade de Portugal tem vindo a crescer e que o país é cada vez mais atraente para o público exterior.

O mundo reconhece Portugal cada vez mais, e pelas boas razões, além das praias paradisíacas no Algarve e o melhor jogador de futebol, Portugal tem ganho reputação bastante positiva através de “fuga dos cérebros”, ou seja, das pessoas que têm se destacado em diversas áreas.

“Engenheiros, arquitetos, professores, cientistas, que levam na bagagem conhecimento técnico, doutoramentos, mestrados, licenciaturas.” (28 de junho de 2012 - Jornal de Notícias).

Imigrantes, um dos públicos mais relevantes

A imigração em Portugal é um fenómeno que tem raízes históricas muito antigas. No entanto, a imigração mais recente e significativa teve início nos anos 80, após o fim do regime ditatorial e a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (atual União Europeia). Na década de 80, Portugal passou por uma grave crise económica e muitos portugueses emigraram para outros países em busca de melhores oportunidades. Ao mesmo tempo, o país começou a receber imigrantes, principalmente de ex-colónias portuguesas na África e no Brasil, além de imigrantes de países como Cabo Verde e Guiné-Bissau.

Com o tempo, a imigração em Portugal se diversificou e passou a incluir imigrantes de outras partes do mundo, como Ucrânia, Roménia, China e Índia, entre outros. Atualmente, a imigração é um elemento importante na dinâmica demográfica e económica de Portugal. Visto isto, podemos afirmar que imigrantes constituem uma grande parte da população nacional e acabam por ser um público interno com muita relevância para o país.

Adaptação dos imigrantes em Portugal

Os motivos pelos quais os imigrantes escolhem Portugal podem ser de diversa natureza, desde o clima ameno, paisagens deslumbrantes, ritmo de vida descontraído, custo de vida (apesar da subida dos preços, o país ainda é relativamente acessível em termos de custo de vida, especialmente em comparação com outros países europeus), sistema de saúde português é considerado de alta qualidade e acessível a todos os residentes, independentemente do seu status migratório. Acesso a educação de qualidade e gratuita para toda a população incluindo os imigrantes, e por fim a proximidade geográfica do país, que torna-o como um ponto estratégico para viagens a outros destinos da Europa e resto do mundo.

Contudo, imigrar também é sinónimo de dificuldade de adaptação, barreiras linguísticas e choque cultural. Estes fatores apesar de serem comuns a todos os imigrantes, também se diferenciam consoante a origem do imigrante, ou seja, barreiras linguísticas por exemplo são mais comuns entre povos que a língua é completamente diferente, o que não acontece aos imigrantes que apesar de serem de outra nacionalidade, comunicam na mesma língua o que acontece por exemplo com o povo brasileiro que imigra para Portugal ou vice-versa. Já a dificuldade em adaptação cultural ao nível de mentalidade, valores e princípios é mais comum entre todos os povos.

A identificação dos imigrantes com Portugal

A identificação dos imigrantes em Portugal como portugueses, pode variar de acordo com diversos fatores, como o tempo de permanência no país, o grau de integração na sociedade portuguesa e a preservação da cultura e identidade de origem.

Alguns imigrantes que residem em Portugal há um longo período e se identificam com a cultura e a sociedade local podem considerar-se portugueses e adotar essa identidade. Por outro lado, outros imigrantes podem manter fortes laços com a sua cultura de origem e se identificarem como pertencentes a essa cultura, mantendo uma relação mais distante com a cultura portuguesa.

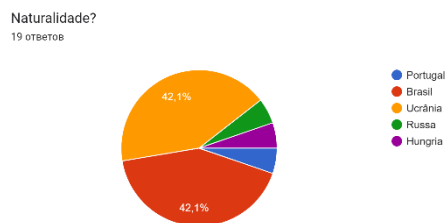
Resumindo, a identificação dos imigrantes como portugueses pode ser influenciada por fatores culturais, sociais e varia de acordo com as experiências e vivências de cada pessoa.

Para estudar melhor a questão de adaptação e a visão geral dos imigrantes em Portugal, foi realizado um questionário anónimo e de auto-preenchimento na plataforma GoogleForms, em que o público-alvo escolhido são os imigrantes que vivem em Portugal entre 1 a +10anos, de diversas nacionalidades como Ucrânia, Brasil, Rússia e Hungria.

Através do questionário solicitado, recolhi respostas relativas à facilidade ou não em adaptação, os desafios e diferenças que enfrentaram ao ingressar em Portugal, a razão pela qual decidiram imigrar do seu país de origem e a escolha de Portugal como seu destino, e por último se Portugal é ou não o país em que planeiam o seu futuro.

Obtive 19 respostas ao questionário, em que 73,7% são de sexo feminino e 26,3% de sexo masculino, dos quais 42,1% são de nacionalidade ucraniana, 42,1% de nacionalidade brasileira, 7,9% de origem russa e 7,9% da Hungria.

Figura 1



Dos 8 participantes ucranianos, 75% responderam que sua dificuldade em adaptar em Portugal foi a barreira linguística e outros 25% sentiram mais a diferença cultural e de mentalidade, o oposto verifica-se nos participantes brasileiros em que a sua dificuldade na maioria foi adaptação cultural apesar de não existir barreira linguística.

Figura 2

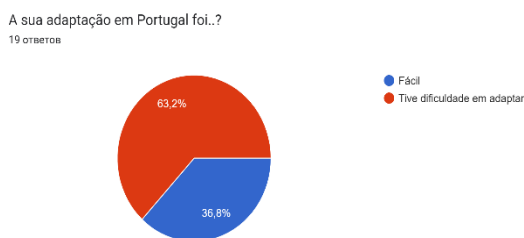
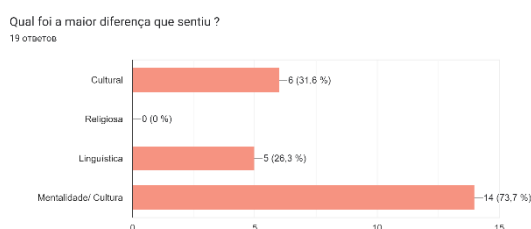
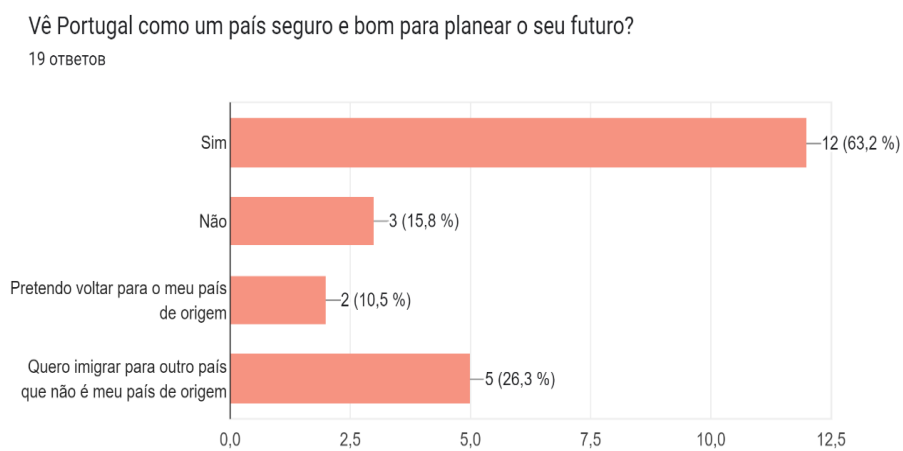


Figura 3



A razão pela qual os inquiridos decidiram imigrar para Portugal, 78,9% do total dos participantes indica que foi pelo facto de Portugal proporcionar melhor qualidade de vida comparando com o seu país de origem, e outros 21,1% que são de origem brasileira, vêem Portugal como um ponto estratégico para poder aceder aos outros países da Europa, o que confirma a última questão relativamente ao seu futuro em Portugal, em que os 26,3% dos brasileiros dizem que pretendem imigrar ao invés de construir vida em Portugal, 100% dos ucranianos questionados dizem identificar-se com Portugal e vêem Portugal como um país seguro e bom para continuar vida cá, o mesmo acontece com a participante russa e húngara, mas a última, apesar de considerar Portugal bom país para viver mesmo assim ainda tem planos para imigrar.

Figura 4



Referências

GUERREIRO, C. (2021) Qual imagem que o mundo tem hoje de Portugal?

Fundação Francisco Manuel dos Santos.

<https://www.ffms.pt/pt-pt/atuais/qual-imagem-que-o-mundo-tem-hoje-de-portugal>

SOBRAL, J. M. (2016). Portugal, portugueses: uma identidade nacional. Fundação Francisco Manuel dos Santos. https://books.google.pt/books?hl=pt-PT&lr=&id=ytckDAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=imagem+nacional+de+portugal&ots=QwQPfpW0WD&sig=bsUCS_ixm7-ZGoFyQFOwWrHlfbA&redir_esc=y#v=onepage&q=imagem%20nacional%20de%20portugal&f=false

Citação direta parentética: Sobral, J. M. (2016)

KELLER, K. L., Apéria, T., & Georgson, M. (2008).

Strategic brand management: A European perspective. Pearson Education.